

Editorial v9n2

Sofia Sampaio, Rui Lopes, Arlindo Horta, Jorge Palinhos e Catarina Laranjeiro

O presente número da *Aniki* encerra o primeiro mandato deste conselho editorial. Nos últimos dois anos, procurámos desenvolver um trabalho de consolidação editorial e científica da revista, que passou por pequenos gestos, tais como a valorização do resumo (agora plenamente integrado na versão publicada em PDF dos ensaios e das entrevistas), a renovação (ao nível da organização dos conteúdos) do sítio da revista, e a elaboração de uma ‘Declaração de Ética e Boas Práticas na Publicação’ que abrange editores, autores e avaliadores/ revisores. Trata-se de um trabalho em curso, que pode sempre ser melhorado. É importante sublinhar que, apesar de ligada à Associação de Investigadores da Imagem em Movimento (AIM), a *Aniki* está aberta a contributos de todo o mundo, desde que os trabalhos se enquadrem no escopo temático e nos limites linguísticos da revista. Neste momento, aceitamos submissões em português, inglês e espanhol.

Apresentamos, neste número, o dossier temático “Olhar para Trás: Histórias Enredadas do Cinema e da Antropologia”, coordenado pelos antropólogos Catarina Alves Costa (NOVA-FCSH, Portugal) e Humberto Martins (UTAD, Portugal). Por razões de espaço, o título foi encurtado para “Cinema e Antropologia”, mas as noções de “olhar para trás” e de “histórias enredadas” são centrais aos ensaios que dão forma ao dossier, como nos explicam os editores-convidados no seu texto introdutório. Com raízes no Brasil, na Colômbia, em Angola, França e Portugal, os seis ensaios têm em comum interrogar o cinema e a antropologia a partir do passado e do presente de interlocutores pouco ouvidos – os bororo, os kuikuro, os arhuaco, entre muitos outros – cujas vozes e olhares os vários autores resgataram de diferentes modos. Na capa deste número, podemos ver Ruy Duarte de Carvalho na rodagem de *Presente Angolano, Tempo Mumuíla* (1979), uma imagem escolhida pelos editores-convidados e gentilmente cedida pelo Centro de

Documentação e Informação da Cinemateca Portuguesa–Museu do Cinema.

O número prossegue com as rubricas habituais. Na secção ‘Ensaio’, encontramos artigos que testam as implicações e operacionalidade de um conjunto de conceitos analíticos, empregues de modo inovador. São explorados os conceitos de ‘atmosfera’ e ‘figural’, discutindo a sua aplicação ao estudo do cinema. E como no centro do cinema temos sempre algum tipo de articulação entre imagens em movimento e som, dois dos artigos abordam essa importante relação através das lentes da coralidade e da intertextualidade, em ambos os casos a partir de filmes brasileiros das décadas de 1960 e 70.

Na secção ‘Entrevistas’, apresentamos uma conversa da investigadora Raquel Rato com o cineasta Rui Simões, com extensa obra no domínio do cinema documental, e cujo olhar sobre o real partilha com a antropologia, embora de forma marginal, algumas preocupações éticas e uma abordagem pessoal e fortemente política a contextos que facilmente poderíamos designar como ‘etnográficos’.

Para este número temos duas resenhas relacionadas tematicamente com o dossier. Carlos Eduardo Ribeiro discute *Ensaio sobre Cinema Indígena do Brasil*, de Marcos Aurélio Felipe, onde se aborda os esforços dos povos nativos brasileiros de se autorepresentarem filmicamente, e Pedro Antunes oferece uma leitura de *Expanded Visions: A New Anthropology of the Moving Image*, de Arnd Schneider, que explora as relações entre cinema experimental e antropologia.

Por fim, a secção ‘Exposições e Festivais de Cinema’ apresenta uma reflexão sobre a exposição Silêncio da Terra – Visualidades (Pós) Coloniais Intercetadas pelo Arquivo Diamang, analisando criticamente os limites e os desafios das imagens coloniais e das narrativas anti-coloniais na escrita da história e no trabalho de memória.

Tendo em conta o percurso que a *Aniki* tem feito até aqui, estamos crentes que este é um número que contribuirá para o desenvolvimento da revista, que com a renovada direção continuará a procurar novos horizontes de expansão e novas temáticas relevantes para o aprofundamento dos estudos da imagem em movimento.